

TRABALHO PARLAMENTAR REINICIA HOJE

17 FEV 1992

Sessão solene reabre Congresso: pauta polêmica.

A sessão solene de reinstalação dos trabalhos do Congresso acontece hoje, às 11 horas, no plenário da Câmara dos Deputados. O presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), quer transformar a sessão numa grande festividade. Para isso, convidou cerca de 4 mil pessoas, embora nas galerias caibam menos de 1 mil. A mensagem presidencial com os planos do governo para este ano, será lida durante a sessão.

A solenidade de abertura dos trabalhos já está definida. Às 10h30, Benevides chegará à parte externa do prédio do Parlamento, onde será executado Hi-

no Nacional pelo Batalhão da Guarda Presidencial, com salva de tiros de canhão. Em seguida o presidente da Casa se encontra com o secretário-geral do Palácio do Planalto, Marcos Coimbra, encarregado de levar a mensagem presidencial. Depois da abertura de sessão, com a presença do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), à Mesa, Benevides fará um pronunciamento com as principais metas do Congresso para este ano. A solenidade se encerra com um coquetel no salão nobre do Senado.

A partir de amanhã começa mais uma batalha entre o gover-



Mauro Benevides

no e os partidos de oposição em torno da questão da Previdência Social, correção do salário mínimo e "Emenda". Sob o comando do PMDB, a oposição quer cassar o decreto 430, que adiou para o ano que vem o pagamen-

to do reajuste de 147,06% para os aposentados. "A primeira guerra ocorrerá logo na definição da urgência de votação do decreto legislativo", admitiu o líder do PMDB, Genebaldo Correia (BA). O governo não quer que o decreto legislativo seja votado em regime de urgência, por temer que o plenário da Câmara suste o decreto que transferiu o pagamento dos 147%.

Vencida essa primeira fase, começarão as negociações para a votação do "Emenda", conjunto de emendas à Constituição que o governo quer ver aprovadas, sob a alegação de

que atualmente está com as mãos amarradas para governar. Dois pontos do "Emenda" deverão ser votados logo, pois tem boas possibilidades de acordo — o que moderniza a economia (fim do monopólio da exploração do petróleo e minerais nucleares, entre outros) e o que permite ao Supremo Tribunal Federal (STF) avocar a si ações que correm em instâncias inferiores da Justiça, desde que envolvam conflito de legislação. Além disso, serão apreciados também a lei de diretrizes e bases da educação, a lei de patentes industriais e da lei que moderniza os portos.